

***REGISTRO
BIBLIOGRÁFICO***

O Instituto do Ceará contou em 1998, como no ano anterior, com apoio da Universidade Federal do Ceará, na pessoa do Magnífico Reitor Roberto Cláudio Frota Bezerra, secundado pelo Prof. Dr. Antônio Martins Filho, Coordenador da Coleção “Alagadiço Novo” e pelo Conselho Editorial, integrado pelos Acadêmicos Francisco Carvalho e José Murilo Martins (da Academia Cearense de Letras, o segundo também do Instituto do Ceará) e pelo Prof. Geraldo Jesuíno da Costa, Diretor da Imprensa Universitária, editando, além da *Revista* do Instituto de 1998, obras dos seguintes Sócios Efetivos desta entidade:

- Fran Martins – reedições de “Estrela do Pastor” e “O Cruzeiro tem cinco Estrelas”, romances.
- Antônio Martins Filho – “História Abreviada de la UFC”- versão em castelhano de anterior edição vernacular resumindo a de maior porte com a descrição pormenorizada dos fatos relativos à fundação, instalação, organização e desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade, da qual o autor foi o primeiro Reitor.
- Eduardo Campos – “A Borboleta Acorrentada”- contos, “A Volta do Inquilino do Passado”- memórias, e “A Invenção do Discurso Ambiental”- ecologia.
- Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira – “Rasgando Papéis”- memórias.

Ao final do ano, aproximava-se de duzentos o número de edições da “Coleção Alagadiço Novo”, iniciada em 1983, e com a qual o Prof. Dr. Antônio Martins Filho, aliás Presidente Honorário do Instituto do Ceará, cuja Diretoria também presidiu, vem dando grande incentivo à bibliografia cearense. Em 1998, o total de edições e reedições chegou a mais de quarenta (40), não tendo sido mais elevado por efeito de reforma no prédio da Imprensa Universitária. Para a apreciável quantidade e a admirável qualidade das publicações concorreu a competência do respectivo diretor Prof. Geraldo Jesuíno da Costa, cuja prestimosidade proporcionou à *Revista* desta Entidade a confecção esmerada dos números mais recentes, causa de muita satisfação para os leitores e motivo para lhe ser manifestada uma dívida de gratidão, extensiva à equipe por ele dirigida.

A Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará, denominação restaurada após ter integrado, por vários anos, o Centro de Ciências da Saúde, completou, em 1998, o cinquentenário de fundação, fato de muita significação para a sociedade cearense nas suas mais variadas manifestações, notadamente as intelectuais, de estudos, pesquisas e extensão. Assim sendo, o Instituto do Ceará reservou, para destaque especial desta secção, o registro da obra a seguir, de autoria de um dos seus mais ilustres Sócios Efetivos.

- De Prof. Dr. José Murilo de Carvalho Martins – “Faculdade de Medicina do Ceará – Edição do Cinquentenário”- Imprensa Universitária da UFC. – Fortaleza – Ceará, 1998.

É, na verdade, o 1º volume de uma série em preparo pelo autor, com referência a Professores e Médicos Graduados pela referida escola superior, como precisa a folha de rosto da edição respectiva, contendo, em primeiro lugar, dados objetivos de pesquisa e fichamento no tocante à contribuição dos profissionais ali formados, nas diversas áreas de atuação, revelando participação relevante nas instituições universitárias, governamentais, representativas da profissão, culturais e de intercâmbio internacional. É feita menção a 5 (cinco) Sócios Efetivos do Instituto do Ceará, pertencentes aos quadros da Faculdade, dela Professores: Dres. Josa Magalhães, João Batista Saraiva Leão, José Borges Sales, Vinícius Barros Leal e José Murilo de Carvalho Martins (os dois primeiros falecidos, e, o último, próprio autor).

Objetivos, métodos e plano do livro, expostos em continuação, com rigor técnico, desvendam, para o leitor, o universo pesquisado, de Professores Fundadores e seus continuadores, e de novos Médicos graduados, no período inicial 1953-1960, tarefa meticulosa, de fichamento dos dados pessoais referentes ao exercício da profissão, importantes não somente para a integração da classe como para a orientação da clientela.

Depoimentos de estudantes daquele período e outros documentos, reproduzidos de publicações anteriores e iconográficos, constituem o fecho do volume, cujo lançamento, no salão nobre da Reitoria da UFC., atraiu grande número de pessoas, a parabenizarem o autor.

- De João Alfredo de Sousa Montenegro – “A Historiografia Liberal de Tristão Araripe”- Edições Tempo Brasileiro, do Rio de Janeiro.

Instituto do Ceará continuou a receber, no ano em referência, numerosas publicações periódicas, notadamente de órgãos especializados, regularmente editadas pela Universidade Federal do Ceará e por instituições culturais e profissionais do Brasil e de vários países estrangeiros. Em alguns dos números mais recentes constam colaborações de Sócios Efetivos do Instituto do Ceará, como:

- De Dr. José Borges Sales, em “Anais (da) Academia Cearense de Medicina” vol. VII – n.º 7 “Presença de médicos cearenses na Paraíba e de paraibanos no Ceará” (conferência) – pp. 25/38, e, - “Josa Magalhães” – registro do centenário desse saudoso Consócio do Instituto do Ceará, folclorista renomado – pp. 175/185. Também o Dr. Guilherme, Barão de Studart, é lembrado, este em conferência do Acad. Dr. José Edísio da Silva Tavares, sob a epígrafe “Dr. Guilherme Studart, na Visão dos Médicos Seus Contemporâneos.” Fazemos referência, ainda, às contribuições do Acad. Prof. Dr. Geraldo Wilson Gonçalves sobre o histórico da Entidade, pp. 119/126, e, da Assistência Municipal de Fortaleza, pp. 265/294.

Do Gen. Ex. Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira – “Rasgando Papéis”- Editado em 1998, teve o seu lançamento em 29.01.99, na recepção, pelo autor, de quantos o foram cumprimentar por motivo de sua data natalícia. Trata-se de um livro de memórias de acontecimentos importantes dos quais participou o ilustre Consócio, ex-presidente do Instituto em dois períodos.

- De Geraldo Nobre – 1. “O Ceará na Segunda Grande Guerra”, em parceria com o jornalista Stenio Azevedo, presidente da Associação Cearense de Imprensa, publicação conjunta dessa Entidade e do Instituto do Ceará, Editora ABC, de Fortaleza.

- 2. “Democracia à Prova / Legislativo Estadual do Ceará 1947-1997” – Publicação comemorativa do Cinquentenário da Redemocratização do Brasil e do vintenário da atual sede da Assembléia Legislativa do Estado do Ceará, publi-

cação esta através do Instituto de Estudos e Pesquisas sobre o Desenvolvimento do Ceará – INESP.

- De J. C. Alencar Araripe – 1. “A Faculdade de Medicina e sua Ação Renovadora” – edição originária comemorativa do 10º aniversário da Faculdade de Medicina do Ceará em reprodução fac-similar, com o apoio cultural da *The Document Company XEROX*, por motivo do cinquentenário da mesma escola superior, ambas com o selo da Imprensa Universitária do Ceará / UFC.

- 2. “A Glória de um pioneiro – A Vida de Delmiro Gouveia”- 2ª edição, revista e aumentada – publicada com o apoio do Banco do Nordeste, volume de 282 páginas (a 1ª, da Editora d’ “O Cruzeiro”, do Rio de Janeiro, contém 137 páginas, somente).

- Geraldo da Silva Nobre, João Alfredo Montenegro, Pedro Sisnando Leite, Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes e Valdelice Carneiro Girão, pertencentes tanto ao quadro acadêmico como do de Sócios Efetivos do Instituto do Ceará. Trata-se do número inaugural do órgão da Academia de Ciências Sociais do Ceará, presidida pelo Prof. Dr. João Gonçalves de Lemos, da qual é Sócio Honorário o Presidente Honorário do Instituto, Prof. Dr. Antônio Martins Filho. Em sua fundação, a Academia outorgou o mesmo título ao Prof. Dr. Djacir de Lima Menezes, outro ilustre Sócio Efetivo do Instituto, falecido.

- Geraldo da Silva Nobre, Osvaldo Evandro Carneiro Martins e Caio Lóssio Botelho colaboraram na *Revista da Sociedade Cearense de Geografia e História*, de 1998, pertencendo ao quadro social dessa veterana Entidade, ora presidida pelo Prof. Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos na atual fase, datando a primeira de 1907.

Observação – As obras aqui relacionadas, como as anteriores, de Sócios Efetivos do Instituto do Ceará, encontram-se à disposição dos interessados, para estudos e pesquisas, na Biblioteca da Entidade, com sede na rua Barão do Rio Branco, n.º 1594 (Praça do Carmo).